



*Câmara Municipal da Lapa  
Estado do Paraná*

ATA NÚMERO DOIS MIL TREZENTOS E SESSENTA E OITO.

Aos quatro dias do mês de agosto do ano de hum mil, novecentos e noventa e cinco, reuniu-se em sua Sala de Sessões, a Câmara Municipal da Lapa, sob a presidência do Vereador Osmar Teider, secretariada pelos Vereadores Joao Renato Leal Afonso e Ivo Cabrini, presentes os vereadores Antonio Cesar Vidal, Osvaldo Benedito Camargo, Anor Pedroso Joslin, Josê Luiz de Castro, Arthur Oscar Vidal Moreira e Darcy Costa.

A hora regimental o Sr. Presidente declarou aberta a Sessão, tendo início com a leitura da ata anterior que foi aprovada por unanimidade.

Do Expediente do Dia lido pelo Sr. Secretário, constou o seguinte: Ante-Projeto de Lei nº 12/95, de autoria do Vereador Osvaldo Benedito Camargo, que denomina o Posto de Saúde do Rio da Várzea. Ante-Projeto de Lei nº 13/95, de autoria do Vereador Osvaldo Benedito Camargo, que denomina a área de lazer situada na Rua Barão do Rio Branco. Ante-Projeto de Lei nº 14/95, de autoria dos Vereadores José Luiz de Castro e Darcy Costa, que denomina uma das ruas da Cidade. Ofício do Executivo Municipal encaminhando cópia de Convênio que entre si celebram o SENAC e o Município da Lapa, para referendum. Ofício do Executivo Municipal encaminhando balancetes financeiros referente ao mês de junho/95. Ofício do Executivo Municipal encaminhando balancetes financeiros do FUNPREV, referentes aos meses de abril e maio/95. Ofícios do Executivo Municipal nos 636, 653, 654, 655, 656, 657, 658, 666, 672, 673, 674, 685 e 711, em atenção a ofícios desta Casa. Ofício do Secretário de Administração encaminhando cópia do ofício nº 546, da Diretoria de Contas Municipais do Tribunal de Contas. Ofício da Secretaria de Saúde em resposta desta Casa. Telegrama da Secretaria de Estado da Segurança Pública. Ofício do Ministério da Agricultura e do Abastecimento em reposta a ofício desta Casa. Agradecimento do BANESTADO. Ofício da Câmara Municipal de Tapejara comunicando o falecimento do Cidadao Honorário Sr. Laurindo Teider. Convite da Câmara Municipal de Salvador para o Encontro Nacional de Vereadores Contra o Racismo. Convite do IPARDES. Ofício do Deputado Ricardo Barros solicitando preenchimento de cadastro. Biblioteca informa da FAMEPAR - 09/95. Biblioteca Informa da FAMEPAR - 53/95. Tabela de Licitações da FAMEPAR. IBAM URGENTE. Noticiário do IBAM. Ficha de inscrição para cursos da FAMEPAR. Boletins Oficiais nos 574 e 575. Fax do Chefe da Casa Civil do Estado.



# Câmara Municipal da Lapa

## Estado do Paraná

Ata nº 2.368

Fl. 02

Nada constando para a Ordem do Dia, passou-se imediatamente à leitura dos requerimentos apresentados: Do Vereador Osvaldo Benedito Camargo, solicitando ao Sr. Prefeito Municipal a construção de abrigos em frente ao Centro de Saúde e a APMI. Do Vereador Osvaldo Benedito Camargo, solicitando ao Sr. Prefeito Municipal fiscalização nos pontos de taxi de nossa cidade. Do Vereador José Luiz de Castro, sugerindo e solicitando ao Presidente da Comissão Central de Vestibular da Universidade Federal do Paraná, a colocação das pessoas de uma mesma cidade num único local para prestar o vestibular. Do Vereador José Luiz de Castro, solicitando que seja enviado abaixo assinado dos moradores da Vila Esperança ao Prefeito Municipal e a SANEPAR (Curitiba). Do Vereador Anor Pedroso Joslin, solicitando ao Chefe do 11º DR do DER, uma revisão no asfalto do Rodovia do Xisto, Km.63. Do Vereador Darcy Costa solicitando o encaminhamento de abaixo assinado de comerciantes lepeanos ao Sr. Prefeito Municipal. Do Vereador Darcy Costa solicitando que seja enviado ofício a COPEL, indagando sobre o por quê das constantes interrupções de energia elétrica no início da noite. Do Vereador Darcy Costa parabenizando a Câmara Junior pela XIV Convenção Estadual de Câmaras Junior do Paraná.

Nenhum Vereador querendo colocar qualquer requerimento em destaque, foram os mesmos deferidos ficando a disposição de todos, juntamente com o expediente, na Secretaria desta Casa.

Imediatamente abriu-se as inscrições para fazer uso da palavra no Grande Expediente, onde inscreveram-se os Vereadores Darcy Costa, Osvaldo Benedito Camargo, Antonio Cesar Vidal e João Renato Leal Afonso.

Com a palavra o Vereador Darcy Costa disse que com relação a resposta dada pelo Sr. Prefeito Municipal, no seu entender um posto de saúde onde vai um médico apenas uma vez por semana, não estaria desativado desde que morasse no local uma auxiliar de enfermagem ou uma agente de saúde que atenda a população. Justifica-se uma pessoa sair do interior para vir até a cidade por uma consulta médica, mas se deslocar por um curativo, uma injeção ou mesmo uma nebulização não é justificado. Havendo uma agente de saúde que more no local, como é o caso de Dona Zélia, de Mariental, é um exemplo de como deve funcionar um posto de saúde, até não tendo médico, mas com uma pessoa competente para dar atendimento, que saiba fazer injeção, curativos, orientar pacientes e gestantes. Como médico, acha que um posto de saúde que



*Câmara Municipal da Lapa  
Estado do Paraná*

Ata nº 2.368

Fl. 03

realmente ativado, não aceita essa resposta enviada pelo Executivo. A Lapa perdeu uma grande oportunidade na área de saúde, quando ainda no Governo Mario Pereira, foi instalado um programa para repassar recursos para se treinar e contratar pessoas da comunidade para atuarem como agentes de saúde. Uma pessoa da comunidade que tenha credibilidade entre os vizinhos, às vezes é mais ouvida do que alguém com nível superior. Isto é feito em todo o mundo como pode-se ver em publicações da Organização Mundial de Saúde, da Organização Panamericana de Saúde e do próprio Ministério de Saúde do Brasil, e este Vereador viu no Amazonas como funciona, os agentes da SUCAN vão com barcos nas localidades de mais difícil acesso e cuidam de pacientes com malária, hepatite, etc. Uma pessoa bem preparada, pode, na área de saúde, desempenhar um trabalho melhor que um médico ou um enfermeiro alto padrão, porque conhece a comunidade. Quando fez este pedido era no sentido de colaborar na área que conhece, mas se recebe pedras de volta, a educação deste Vereador é diferente. Quantos aos requerimentos que apresentou hoje nesta Casa, gostaria de referir-se sobre o que diz respeito aos comerciantes da Lapa; As pessoas que assinam o abaixo assinado anexo não são indivíduos que ganham dinheiro com contrabando ou vendendo armas, são indivíduos que tem estabelecimentos já há muitos anos na Lapa, todos conhecidos deste Vereador. São pessoas que merecem o maior respeito, são contribuintes, pagam os impostos e obedecem a lei que foi aprovada por esta Casa e endossada pelo Sr. Prefeito. Não está se pedindo nada de mais, pedem apenas que o Executivo faça cumprir a Lei, isso é exemplo de civismo, estão dando respaldo para o Sr. Prefeito fiscalizar o cumprimento desta Lei.

Solicitando um aparte o Vereador João Renato disse que havia se inscrito para falar sobre esse assunto, imaginem o que aconteceria se devido a esses que não respeitam a Lei, todos os demais, sentindo-se lesados, abrissem em horários ilegais, o que a Prefeitura teria que fazer? Multar a todos? O caminho realmente é esse que o colega Darcy está seguindo. Todos devem unir-se e conversar com o Sr. Prefeito, exigindo que se feche no horário, ou que se faça um acordo com os comerciantes, acertando os horários e mudando a Lei novamente, se for o caso. O que não pode é ficar da forma que está, as pessoas que estão agindo na Lei sairem prejudicadas por isso. Parabeniza-se com o autor do requerimento, bem como com os lojistas e todos podem contar com o apoio deste Vereador.



*Câmara Municipal da Lapa  
Estado do Paraná*

Ata nº 2.368

Fl. 04

Continuando o Vereador Darcy disse querer lembrar de quando estava sendo discutida a Lei nesta Casa, esteve aqui um desses comerciantes que nunca respeitaram a Lei, querendo dar de dedo nos Vereadores. Lembra que houve um concenso entre os Vereadores quando da aprovação desta Lei, que foi elaborada nas bases mais democráticas possíveis, só não opinou quem não quis. inclusive essa pessoa disse que então na próxima eleição sairia como vereador, como se um vereador entre nove conseguisse impor alguma lei. É esse tipo de gente que não aceita a democracia. Quanto ao requerimento da Câmara Junior, devemos prestigiar esse Congresso que vai acontecer em Guarapuava agora, porque no próximo ano será na Lapa, então começamos a dar apoio agora. Devemos começar a nos preparar para fazer com que o evento da Lapa tenha maior sucesso possível. Agradece a aprovação de seus requerimentos.

Com a palavra o Vereador Osvaldo disse que entrou nesta Casa com dois ante-projetos de Lei e dois requerimentos, que entende serem justos. Um ante-projeto é denominando a área de lazer situada na Rua Barão do Rio Branco, de Luiz Antonio Pires, que era uma pessoa conhecida por todos, um desportista, uma pessoa que deixou saudades entre nós; o outro ante-projeto é denominando o posto de saúde do Rio da Varzea, de Antonio Czarneski, mais conhecido como Nico Czarneski deixou grandes laços de amizades, não só no Rio da Várzea, mas por todos os lugares por onde passava, pela maneira como tratava as pessoas, pelo respeito que tinha com todos. Quanto aos requerimentos, um é solicitando a colocação de abrigos em frente ao Posto de Saúde Dr. Eugênio Alves Guimarães e em frente a APMI, entende que isso seja necessário para que as pessoas fiquem protegidas do frio e de chuvas; o outro requerimento é para que se faça justiça para com as pessoas que querem trabalhar, tem taxistas aqui na Cidade que só tem o nome, somente para se beneficiar de uma Lei que os protegem dando cinquenta por cento de desconto na compra de carro. Existem mais de trinta alvarás, duvida que a metade destes estejam na ativa. Encontra-se aqui o Sr. Jocemar, que infelizmente sofreu um acidente com o caminhão que trabalhava, e teve que amputar parte da perna. Ele entrou com requerimento solicitando um ponto de taxi para poder trabalhar, este requerimento foi indeferido devido ao acúmulo de pedidos neste sentido. Pedem aos vereadores que apoiem este requerimento.



*Câmara Municipal da Lapa  
Estado do Paraná*

Ata nº 2.368

Fl. 05

Solicitando um aparte o Vereador Darcy sugeriu que se faça esse requerimento em nome de todos os Vereadores, inclusive relatando a situação social desse rapaz que precisa trabalhar para viver. Tem muitos taxistas que já tem fonte de renda e usa o taxi apenas como "bico"; a prioridade deveria ser de quem vai viver unicamente disso. Pode constar com o apoio deste Vereador.

Continuando o Vereador Osvaldo disse que o ofício que irá ao Sr. Prefeito Municipal poderá ficar à disposição de todos os que queiram assinar. Que se faça justiça com esse rapaz. Ontem ligou para o Sr. Presidente da Comissão e recebeu a justificativa que tem taxis demais, duvida que se vá neste momento na Rodoviária, onde é para ter quatorze taxis e se encontre mais de dois.

Solicitando um aparte o Vereador João Renato disse que na Rodoviária existem quatorze inscritos, mas os que realmente vão são nove, sendo ainda que um vai só as vezes. Os outros cinco aparecem apenas para fazer "bico" quando tem alguma festividade na Cidade. Isso é uma concorrência desleal.

Solicitando um aparte o Vereador Darcy disse que o indivíduo que tem taxi é através de uma concessão do Poder Público, que se pode dar ou não. Sugere então, que, em outra oportunidade, os vereadores se unam e façam um projeto de Lei estabelecendo plantão para os pontos de taxi; no momento em que se tiver obrigatoriedade de passar uma madrugada trabalhando, os aventureiros caem foram, só fica o profissional. Essa seria uma condição para a Prefeitura ceder o ponto de taxi.

Solicitando um aparte o Vereador Anor disse que são bastantes os que inscreveram-se apenas para serem privilegiados na compra de carro. Acha que devem fazer uma comissão e falar diretamente com o Sr. Prefeito, levando esse rapaz; solicitando que se dê prioridade a ele e que se saia na Cidade para escolher um lugar onde possa-se criar um ponto para esse rapaz trabalhar de imediato. Se existir dificuldade em ele adquirir um carro, este Vereador teria o maior prazer em fazer um trabalho para se conseguir arrecadar uma verba para isso. Podem contar com o apoio deste Vereador para o que precisar, inclusive para que adquira documentos, junto à Polícia, para que possa portar uma arma para se defender.



*Câmara Municipal da Lapa  
Estado do Paraná*

Ata nº 2.368

Fl. 06

Continuando o Vereador Osvaldo disse que comprou essa briga e vai até o fim, contando com o apoio dos demais Vereadores. Já esteve com o Sr. Jocemar na Prefeitura onde conversaram com o Sr. Prefeito, e a alegação e a mesma, que tem muitas pessoas na frente. Independente de se criar um ponto para este cidadão trabalhar, este Vereador quer agora que se faça justiça, que se casse o alvará dos que não querem trabalhar para que se abra novas vagas.

Solicitando um aparte o Vereador Cabrini disse que o Vereador Osvaldo não deve ficar sozinho nessa briga, deveriam todos os vereadores juntos fazerem o pedido ao Sr. Prefeito, para que se dê prioridade a essas pessoas que precisam. Que se faça um cadastro dessas pessoas e que se dê prioridade a quem realmente precisa trabalhar. Existem vários pontos de taxi na Cidade e não se vê taxi nestes lugares. Que se dê prioridade a esse rapaz e que todos os vereadores assinem esse documento, para que não fique apenas na responsabilidade de um.

Continuando o Vereador Osvaldo disse que o ofício que vai ser enviado ao Prefeito ficará em aberto para que todos assinem, para mostrar que a Câmara está unida nesse sentido.

Solicitando um aparte o Vereador Cesar disse que deveriam fazer um levantamento de todos os taxis cadastrados na Prefeitura e dos que não estão trabalhando e enviar em forma de denúncia de todos os vereadores ao Sr. Prefeito, nominando os que não exercem a função. Essa seria uma maneira também de se dar força ao Executivo para tomar providências.

Continuando o Vereador Osvaldo disse que outro assunto que gostaria de expor é sobre o grande número de reclamações de pessoas que tem ficado sem atendimento por estar o aparelho de Raio X do Hospital Hipólito quebrado. Gostaria de perguntar ao Vereador Darcy, na qualidade de diretor do Hospital São Sebastião, o por quê de ter sido limitado o número de Raios X diário, pois isso vem causando transtornos.

Respondendo o Vereador Darcy disse que é dado prioridade aos pacientes internados e noventa por cento desses são tuberculosos, então baixou uma ordem de serviço onde as radiografias no período da manhã são exclusivas para os internados. Isso para que não se misture pacientes externos com tuberculosos. O técnico de Raio X não pode receber além de uma certa dose de radiação por dia, tanto que tem até condições de trabalho



# Câmara Municipal da Lapa

## Estado do Paraná

Ata nº 2.368

Fl. 07

vindo muitos pacientes das cidades vizinhas, pois o Hospital São Sebastião é um Hospital Regional. O Hospital local da Lapa é o Hipólito Alves de Araújo, os exames radiológicos dos lapeanos teriam que ser feitos nesse Hospital, mas estão dando preferência para fazer no São Sebastião e com isso congestionava. Para sanar isso teve que limitar o número de Raios X por dia, porque inclusive tem-se comprado filmes de Raios X além das possibilidades financeiras do Hospital. O limite que estabeleceu é a possibilidade que o Hospital tem. Está sendo feito tudo dentro do possível, inclusive convida os Vereadores que quiserem a fazer uma visita ao Hospital.

Continuando o Vereador Osvaldo agradeceu a explicação do Vereador Darcy, mas solicitou a intercessão deste junto ao Governo do Estado para que se resolvesse esse problema.

Solicitando um aparte o Vereador Darcy disse que gostaria de explicar que no Hospital tinha um aparelho para fazer tomografia clássica, não a computadorizada, e este aparelho estava parado já há dezesseis anos, agora foi consertado com um gasto de oitocentos e cinquenta reais. Na Lapa não se tem um radiologista, a Prefeitura poderia contratar esse especialista que viria à Lapa uma vez por semana. O paciente que hoje precisa se deslocar à Curitiba para fazer uma radiografia de estômago, por exemplo, poderia fazer aqui mesmo, economizaria a ambulância e o sofrimento do doente. Propôs no encontro dos secretários municipais, em Contenda, que se fizesse parceria com as Prefeituras da região, uma entrava com os filmes outro com o radiologista e assim ficaríamos com um atendimento bom para todos, pois o Estado sozinho não tem condições de bancar. Melhorava a situação do povo da Lapa.

Continuando o Vereador Osvaldo disse que da mesma forma a população da Lapa agradeceria se fosse possível conseguir mais um aparelho de Raio X para a Cidade.

O Vereador Cesar sendo o próximo inscrito, dispensou o uso da palavra.

Com a palavra o Vereador João Renato disse ter sido esta uma reunião bastante importante, tanto pelo teor do requerimentos que deram entrada nesta Casa, de autoria do Vereador Darcy e do Vereador Osvaldo, como também por esse debate sobre o aparelho de Raio X. A Câmara começou com sua força máxima. Gostaria também de comentar sobre essa resposta que veio do



*Câmara Municipal da Lapa  
Estado do Paraná*

Ata nº 2.368

Fl.08

ponto de vista dele, o Município estar sendo levado a bancarrota com certos fatos. Hoje pode-se ver uma estrutura administrativa com sete secretários, e o Sr. Prefeito chama a sua responsabilidade as despesas, procurando ter o máximo de coerência. Este Vereador ficou pasmo ao ter conhecimento desta correspondência que deu entrada nesta Casa, onde, um simples papel, não pede, apenas notifica que foi feito uma despesa no montante de três mil e trezentos reais no valor de hoje, o que corresponde a trinta e ~~TRÉS~~ salários mí nimos. Com um simples comunicado, de uma pessoa alheia a Prefeitura, foi autorizada essa publicação que diz: "Alvaro Dias Fazendo História Na Lapa. Grande parte da história do Paraná foi forjada na Lapa e pela Lapa. Agora quem está fazendo história na Lapa e no Paraná todo é nosso Governador Alvaro Dias." Essa publicação usou meia página de jornal. Imagine quantos outros absurdos foram feitos naquela administração; e hoje acusa-se a Prefeitura de ter comprado ônibus roubado. Já por três vezes foi feito pedido de provas sobre esse assunto ao Vereador, mas ele se omite atrás de uma prerrogativa legal, onde não é obrigado a testemunhar sobre fatos recebido como Vereador. Não devemos ser covardes, como bem diz o ditado "quem usa, mal acusa", e os covardes se omitem, porque tem medo da verdade. Quem levou, quem está levando ou quem vai levar a Prefeitura a bancarrota, todos sabem, o que não se pode é ser covarde e principalmente hipócrita, dizendo que está sendo feito isso ou aquilo, se no passado foi feito muito pior. Gostaria também de agradecer ao companheiro Darcy, bem como a toda a equipe do Hospital São Sebastião pelo excelente atendimento dado a todos os que se encontram internados.

Não havendo mais ninguém inscrito para fazer uso da palavra, imediatamente passou-se às Explicações Pessoais.

Ninguém querendo fazer uso da palavra, o Sr. Presidente agradeceu a presença dos visitantes, bem como a dos senhores vereadores e encerrou a Sessão, convocando-os para o próximo dia 11 de agosto de 1.995, com a seguinte Ordem do Dia:

1ª Discussão do ante-projeto de Lei nº 12/95, de autoria do Vereador Osvaldo B. Camargo, que dá denominação de Antonio Czarneski ao Posto de Saúde da localidade do Rio da Várzea, neste Município.

1ª Discussão do ante-projeto de Lei nº 13/95, de autoria do



*Câmara Municipal da Lapa  
Estado do Paraná*

Ata nº 2.368

Fl. 09

Vereador Osvaldo Benedito Camargo, que dá denominação de Luiz Antonio Pires à área de lazer situada na Rua Barão do Rio Branco, neste Município.

1ª Discussão do Projeto de Decreto Legisaltivo nº 13/95, que referenda convênio nº 40.5.004.Q07.X, que entre si celebram a COPEL e este Município.

1ª Discussão do projeto de Decreto Legislativo nº 14/95, que referenda Convênio que entre si celebram o Estado do Paraná, através da Secretaria de Estado da Justiça e da Cidadania e o Município da Lapa.

Para constar, eu, Sandra Glade, lavrei a presente ata que após lida e aprovada será por todos assinada.

A cluster of handwritten signatures in black ink, including "Paratexto", "Sandra Glade", "Wildon", "Sergio de Lapa", and "C. Costa".